

# Gazeta Medica da Bahia

Publicação Mensal

VOL. XXXIII

OUTUBRO DE 1901

NUMERO 4

## RUDOLF VIRCHOW

(TRAÇOS GERAES DE SUA VIDA)

Verdadeiramente digno de uma biographia, antes que o surpreenda a morte, só é aquelle que soube agir como centro de força, como factor de differenciação e progresso. Se não se limitou a reflectir as qualidades do agregado social a que pertence, se agiu sobre elle e efficazmente foi seu guia, então desnecessita que a morte lhe venha illuminar de um clarão retrospectivo a vida trabalhosa.

Entre os sabios que illustraram o seculo passado, vão illuminando os primordios do presente, incontestavelmente Rudolf Virchow estará sempre entre os destinados á perennidade na memoria humana, entre os que desca-recem da morte para lhes avantajarem os meritos.

A glorificação ainda em vida faz por vezes perder ao glorificado a força da contemporaneidade, impel-o para uma geração preterita e mantém ao abrigo dos seus nomes illustres, antigos erros que a gloria galvanisa mau grado a critica é a logica. Virchow porém ainda não se deixou encaixilhar na consagração de seus coevos: cada anno que sobrevem assignala mais um degrau que seu espirito galga para as eminencias do aperfeçoamento absoluto.

Consciente do grande valor dynamico do sabio sci-entista allemão, é que a *Gazeta Medica* rende-lhe a

homenagem de meditar através as oito decadas de sua proveitosa existencia os productos daquella eterna juventude de espirito.

A 13 de Outubro de 1821, na pequena cidade de Schivelbein, na Pomerania (Alemanha do Norte) nasceu Rudolf Virchow. Frequentou o gymnasio de Köslin e estudou medicina em Berlim com Johannes Müller e outros no Instituto medico-cirurgico da Universidade Frederik Wilhelm. Em 1843 doctorou-se com uma dissertação: *de Rehnate corneae*. Em 1846, elle até então assistente de Froriep, foi nomeado prosector do Hospital da Caridade em Berlim e tendo recebido a incumbencia de dirigir a colleccção de peças anatomicas deste grande nosocomio, começou a fazer conferencias sobre anatomia pathologica.

Foi neste mesmo anno que o joven anatomo-pathologista descrevendo o tecido subjacente ao epithelio dos ventriculos cerebraes, disse-o uma camada de tecido conjunctivo fibrillar. Dahi data a descoberta da nevrogia nos centros cerebraes, levando-o mais tarde a affirmar que uma substancia fundamental conjunctiva, cerca por toda parte e liga entre si os elementos dos centros nervosos e que o ependymo não era mais que uma porção desta mesma substancia que se permeando por entre os elementos nervosos vem apparecer á superficie do canal ependymario. Foi elle quem a denominou cimento nervoso, nevrogia. Em 1847 foi acceito *Privat-docent* na mesma Universidade de Berlim e neste mesmo anno fundou com Reinhardt o *Archiv für pathologische Anatomie und Physiologie und für klinische Medicin*.

Em o anno seguinte o ministro Eichhorn enviou o então joven professor á alta Silesia, para estudar alli uma epidemia de typhus. Seu relatorio intitulado: *Mit-*

*theilungen über die in Oberschlesien herrschende Typhus-Epidemie*, é considerado obra prima, por isso que lá estão assinaladas observações de serio valor sob o ponto de vista medico e social. Esse relatório, assim como outros trabalhos sobre varias epidemias bastam para conferir ao sabio octogenario o titulo de epidemiologista.

Este mesmo anno de 1848, tão assinalado na historia da Europa por manifestações diversas do povo em favor de suas liberdades, tambem fez de Berlim centro revolucionario.

E então reinava sobre a Prussia Frederico Guilherme IV, principe instruido mas sem energias bastantes para abrir mão, de modo decisivo, das prerogativas que no espirito de seus antepassados, no de seu irmão, no de sua mulher, faziam a essencia de sua regia missão.

Em março de 1848 foi que occorreram os dias memoraveis em que o povo berlinez, mau grado os esforços das armas da soldadesca, fez vir à rua o rei que lhe trouxe a promessa de dar-lhe um governo constitucional.

Fundando Virchow a *Medicinische Reform* em collaboração com Leubüscher, entrou francamente no movimento liberal ha pouco referido. Ainda hoje, sobretudo se habitamos certas regiões que estão a pedir igual propaganda, sentimos ao ler o artigo-programma um quer que é de enthusiasmo por aquelle espirito superior que o escreveu: *Was die «medicinische Reform» will.*, é o titulo do artigo em questão. E por tal modo bons são os outros que foram depois sendo editados, que eu bem desejara vel-os mais lidos, por isso que são exemplos de civismo digno de frequente imitação. Valeram-lhe desgostos e perda de publicos proventos, porém ficou-lhe a convicção de que por sobre as baionetas e os sabres da Germania militarizada pairava uma opinião publica ainda

sã: E era isto que fazia com que as sociedades scientificas de Berlim se esforçassem para que elle permanecesse em suas funcções publicas.

Não ficou, porém, muito tempo na capital, porque accitou a cadeira de anatomia pathologica com que a Universidade de Wurtzburgo lhe galardoava ós meritos e lhe suavisava as maguas de verdadeiro patriota. Lá na velha Universidade bavara conseguiu elle inculir um maior enthusiasmo pelos estudos praticos e fundando uma sociedade medica de que foi secretario, algum tempo depois tornou se seu presidente.

Theophilus Bonetus que reunia em 1675 as trez mil autopsias conhecidas ha dous mil annos, Morgagni que estudou as Sédes e as causas das molestias sob o ponto de vista anatomico, Bichat com seus Ensaios de estudo de tecidos doentes, Aloys Vetter com seus Aphorismos de Anatomia pathologica, Biermayer primeiro prosector do hospital geral de Vienna e Wagner seu successor não tinham feito mais que estudar em grosso as grandes alterações dos órgãos.

Karl Rokitanski soube indicar um certo numero de typos pathologicos naturaes e facéis de serem reconhecidos, com as 70,987 autopsias feitas de 1.º de novembro de 1817 a 8 de outubro de 1878 fez progredir os conhecimentos anatomicos macroscopicos, mas com ignorar e desprezar a histologia, com acreditar que a anatomia pathologica como elle a estudara, era tudo o que importava conhecer em medicina, deixou a Virchow magnifico campo a rotéar: e elle soube combater os erros e defeitos de seus antecessores.

Virchow foi incontestavelmente quem de modo positivo primeiro affirmou que os factos de observação e experimentação deviam ser, a despeito das difficuldades

em reunil-os e estabelecel-os, as unicas bases da medicina scientifica. Com sustentar que o estudo consciencioso do organismo deve ser precedido do conhecimento profundo do desenvolvimento gradual do corpo humano, firmou uma verdade scientifica que bem merecia mais respeitada e seguida nos estudos medicos.

Foi em 1847 que Virchow publicou sua monographia sobre as bases da medicina scientifica. Apenas cinco annos apoz elle disia: «O methodo scientifico de pesquizas medicas está hoje firmemente estabelecido. Não me attribuo o merito de o ter descoberto. Elle teria sido achado sem mim e o novo caminho teria sido seguido. Porém o combate dado á alliança entre o racionalismo arbitrario e o empirismo grosseiro por meus Archivos com o auxilio sobretudo do methodo generico, muito contribuiu para dar forças novas á pathologia.»

Foi por uma serie de experiencias e observações que Virchow demonstrou a proliferação continua e a reproducção das cellulas no individuo. Foi o que constituiu o arcabouço da sua primeira introduccão á pathologia cellular no IV vol. de seus Archivos.

Longo seria o enumerar como, de acquisição em acquisição Virchow chegou a poder affirmar que toda a medicina, graças ao aperfeiçãoamento dos instrumentos e aos principios novos, se approximara trezentas vezes dos processos naturaes.

Em Wurtzburgo nos poucos annos, em que elle lá esteve, deu ao ensino da anatomia pathologica impulso manifesto e antes de deixar aquella Universidade publicou suas contribuições á medicina scientifica (*Gesammelte Abhandlungen zur wissenschaftlichen Medicin*). Abre a serie de capitulos desta obra aquella magnifica memoria já publicada em 1849 sob o titulo: «Ensaio em favor da

unidade na medicina scientifica.» Ahi estão tambem suas primeiras contribuições ao estudo da pathologia cerebral.

Em 1852 foi encarregado de uma missão a Spessart então dizimado pela fome.

Em 1854 começou a editar o Handbuch d. speciellen Pathologie und Therapie, do qual foi um dos maiores contribuidores. E' ahi que se encontra esta sua notavel monographia sobre as formas geraes dos desvios morbidos e seus meios de compensação. Bamberger, Griesinger, Lebert, Fraube, Hebra etc. constituíam a pleiade de colaboradores daquella excellente encyclopedia.

Foi neste mesmo anno de 1854 que a Universidade de Zurich offereceu-lhe uma cathedra que elle recusou.

Ainda em Janeiro de 1856 a Wiener medicinische Wochenschrift publicava uma lição de Virchow sobre as relações do typho com a tuberculose, lição colhida por Ernest Häckel ainda em Wurzburg.

Neste mesmo anno porém o ministro Mauteuffel, a cujos ouvidos de continuo chegava a noticia dos trabalhos e pesquisas que Virchow emprehendera, chamou-o de novo a Berlim como professor de anatomia pathologica na respectiva Universidade. Foi no inverno de 1857 a 58 que elle pronunciou aquellas 20 lições memoraveis porque foram o arcabouço de sua Pathologia celular, talvez a mais conhecida de suas obras e de que existem ao menos cinco traducções.

De seu conteyto fallará paginas adiante uma das nossas maiores competencias medicas.

Ainda em 1857 publicou elle suas pesquisas sobre o desenvolvimento da base do craneo no estado de saúde e de molestia e sua influencia sobre a forma do cerebro e a formação da face. A anatomia, a physiologia e a pathologia adquiriram ahi factos novos que por força do

evolver do tempo entraram no patrimonio geral de nossos conhecimentos e como succede a umas tantas acquisições muito utilizadas pelo homem e das quaes agora são de todo desconhecidos os descobridores, hoje a bem poucos occorre citar o nome daquelle que os achou. E' por isso que Virchow em um de seus prefacios escreveu: Ha longos annos estou habituado a ver meus trabalhos utilizados por outros: queixava-me disso em 1856, ainda mais agora (1879). Grande numero dos que assistiam as conferencias em que eu fazia publicos os resultados de minhas pesquisas têm esquecido a origem de seus conhecimentos e muitas vezes não tem procurado fazer-me justiça quando publicaram seus livros. Não direi que houve sempre má intenção. Vivemos em movimento e agitação perpetuos; o que recebemos já consideramos nosso e esquecemos quem nos-o deu. Quem quer que tenha tido em redor de si muitos discipulos deve esperar que suas idéas lhe tornem a vir de longe».

No outomno de 1859 por solicitação do governo suéco foi á Noruega estudar a lepra.

No mesmo anno publicou seus magnificos estudos Ueber die Natur der constitutionell syphilitischen Affecti-onen que tem merecido varias traducções e iniciou a publicação de seus 5 artigos: Zur Geschichte des Aussatzes besonders in Deutschland.

De 1863 a 1867 publicou os seus trez volumes sobre os tumores morbidos (die krankhaften Geschwulste). Elles constituem uma somma de trabalho que bastaria para preencher a vida de um pathologista perpetuando-lhe o nome nos annaes da sciencia. A etiologia, o desenvolvimento, o prognostico dos tumores pela primeira vez foram discutidos de modo methodico á luz dos principios da pathologia cellular. Jamais a nosographia do sarcoma

tinha sido tratada de modo tão completo, com tamanha riqueza de minucia. Varias decadas passaram sobre aquelles volumes mas aquella divisão de tumores que Virchow imaginou, ainda merece conservada. Nos capitulos sobre a tuberculose e a syphilis etc. ha a cada passo pesquisa: s originaes e resultados novos.

E quem quer que tenha meditado sobre o modo pelo qual o sabio cientista encarou de um ponto de vista uniforme, problemas relativos á medicina, á cirurgia, ophtalmologia, dermatologia e á gynecologia convencer-se á de que as tendencias especialistas da medicina hodierna ainda que necessarias até certo ponto, devem ter um certo limite. Em medicina melhor aparelhado para a lucta contra a molestia será sempre aquelle que tiver melhores e mais selectos conhecimentos das multiplas manifestações hygidas e morbidas da unidade vital.

Virchow que de ha muitos annos procurava affirmar que o medico tinha o dever de ser anthropologista, com seus estudos sobre a base do craneo em que falei linhas acima, foi levado a estudar a paleontologia e a archeologia e então em 1869 fundou a Sociedade allemã de anthropologia, ethnologia e archeologia de que foi pouco depois presidente. Seus artigos sobre os tumulos prehistoricos, sua memoria sobre algumas particularidades cranianas nas raças humanas inferiores e sua monographia sobre a anthropologia physica dos Allemães evidenciam ainda uma vez a largueza e poder de seu espirito superior.

O sabio cientista allemão que aliás em 1858 havia dito um anno antes de ser publicada a Origem das especies de Darwin, em um dos seus quatro discursos sobre a vida e a molestia, que a mudança e a transmutabilidade das especes eram as bases necessarias da theoria mecanica da vida, tornou se depois alvo dos mais violentos



ataques por parte de Häckel e Klebs estrenuos partidarios do darwinismo.

E a razão principal foi que Häckel tendo em uma de suas conferencias publicas pedido que as theorias sobre a selecção deviam fazer parte do ensino elementar das eschololas publicas, Virchow lembrou-se de manifestar-se contra a ideia, allegando que nas eschololas somente os factos e resultados bem estabelecidos deviam ser ensinados. Depois em varios dos congressos annuaes dos medicos e naturalistas allemães apresentou Virchow objecções á theoria Darwiniana. Absoluta é a minha crença na verdade dos grandes principios da theoria da evolução, enorme é minha admiração pelo alto valor intellectual do sabio Ernst Häckel, mas de modo algum acho justificavel a acrimonia com que na violencia dos ataques parece têm sido esquecidos os grandes serviços do grande mestre. Penalisa tanto o ler os ataques de Häckel e Klebs quanto se impõe a nossa admiração a serenidade com que Virchow jamais teve uma phrase aspera para replicar.

Klebs e alguns outros tem accusado Virchow de ser retrogrado, por isso que não acceitou algumas de suas suppostas descobertas. O tempo chegou a evidenciar que bem razão tinha o mestre em ser reservado sempre que a novidade não vinha com o conveniente cortejo de provas cabaes. Que resta hoje dos germens todos que descobriu Klebs? bem pouco. Que a sua resistencia não era á theoria parasitaria evidenciam-no varios factos. 1. Quando dominava ainda a opinião medica á theoria da catalyse de Berzelius e Liebig, Virchow no vol. IX de seus Archivos estudava a natureza vegetal e a classificação de certas formas parasitarias a que se devia ligar grande importancia em nosologia. 2. Foi em seu serviço

hospitalar que seu discipulo e assistente Obermeier achou em 1868 os spirilos productores da febre recurrenente. 3.º Foi em seus Archivos que vieram á luz as pesquisas de Brauell sobre a bacteridia carbunculosa achada havia pouco por Davaine em 1854 e Pollender em 1855.

Quando Klebs pretendeu ter provado que a pathologia cellular era incompatible com a theoria parasitaria Virchow respondeu: «Klebs collocou toda discussão em mau terreno. Os parasitas vegetaes e animaes são causas de molestia, seu lugar é na etiologia e é facil comprehender que elles não tivessem tido lugar em minha pathologia cellular, como me censura Klebs. Não tinha que me occupar dos parasitas como não tinha de fazel-o dos traumatismos ou das corrosões. O fim a que me propuz na minha pathologia cellular foi indicar as modificações que se produzem no organismo segundo as formas geraes das molestias.....A pathologia cellular nunca pretendeu ser a pathologia geral: Se o fôra, a etiologia lá teria achado seu lugar.»

Fiel a aquelle humanismo que elle definiu «o conhecimento scientifico das relações diversas do ser que pensa com o mundo que muda», apezar de preocupado com as suas pesquisas cujo valor dispensa encomios, jamais se esqueceu que pertencia tambem a seu paiz o não somente a sciencia.

Nascido do povo nunca deixou de ser amigo do povo. Jamais deixou de pugnar pelos direitos dos opprimidos sempre naquelle diapasão em que escrevia no comeco de sua carreira nas columnas da *Med. Reform.*

Elle que em 1848 não pudera ser admittido na Assem'blea nacional de Francfort, por não ter ainda attingido a idade para ser eleito, em 1859 reentrou na politica como

membro do conselho municipal de Berlim onde começou dando combate ás malversações e abusos da policia municipal. Depois por uma serie de boas memorias sobre a drenagem, a canalisação e outros assumptos de hygiene foi sempre o guia do progresso a realizar neste ou naquelle ramo da administração local. Reeleito sempre, já tendo sido elevado á presidencia do conselho, isto demonstra que os seus concidadãos têm na devida conta os valiosos serviços que elle não se cança em prestar ao bem estar commum.

Em 1862 foi eleito representante da circumscripção eleitoral de Saarbrücken na Camara dos deputados da Prussia, e logo acertou Bismarck de, em setembro do mesmo anno, assumir a presidencia do conselho. Virchow atacou-lhe os projectos de reorganisação do exercito, seus abusos de poder, a legislação draconiana para a imprensa e induziu a maioria da camara a entrar em conflicto com o gabinete e em Janeiro do anno seguinte propoz e foi accèita uma moção em que se declarava que o ministerio havia violado a constituição. Foi tal a enèrgia de sua attitude que Bismarck de fleugma desaprumada, enviou-lhe cartel de desafio para um duello que afortunadamente, não se effectuou.

Em 1866 os attritos da Prussia com a Austria acal-maram os animos, mas renovado o mandato á camara prussiana em 1867, agora por um collegio de Berlim, em 1869 Virchow fiel a seus principios humanitarios esforçou-se por obter o desarmamento internacional. A respectiva moção depois tempestuosamente discutida foi a 5 de novembro rejeitada por 215 votos contra 99. Se tivera sido attendido, em março de 1872 não teria tido a oppor-tunidade de escrever na *Volkszeitung* aquelle protesto contra a proposta dos que desejavam que os sabios alle-

mães dêssem suas demissões de membros das sociedades francezas. Superior sempre, elle allegara que o acto almejado pelos nacionalistas, contrariava violentamente os interesses da civilisação, da sciencia e da humanidade.

Em 1880 foi eleito membro do *Reichstag*. Quem quer que se abalance a rever sua vida politica tem de passar em revista a historia contemporanea da Prussia e da Alemanha. Parcella activa da bancada liberal fez a Bismark uma opposição constante e sobremodo corajosa. Já-mais a supremacia da lei, os direitos do cidadão tiveram na Alemanha defensor mais consciencioso e resolutivo. Não só por discursos no parlamento como ainda por meio de suas publicações populares, bimensaes e suas conferencias nas sociedades obreiras tomou parte proeminente no conflito politico-religioso succedido sob o ministerio Falk; por essa occasião creou elle a palavra *Kulturkampf* que ficou para caracterizar aquella resistencia do bom senso contra a rotina.

Tendo em vista seus primeiros successos na carreira politica muitos suppuzeram terminado seu tirocinio scientifico, mas a quem quer que se entregue ao trabalho de rever os volumes da esplendida collecção de 160 volumes dos seus Archivos, verificará que não ha tomo em que elle não tenha collaborado e muitas vezes com monographias importantes e volumosas. No prefacio de seus volumes sobre os tumores elle diz: As datas da mór parte de minhas conferencias provarão que na epocha em que as mais importantes questões preoccupavam o parlamento, sempre continuei meu ensino. Para tranquilisar meus amigos apontarei que o trabalho silencioso e por vezes ignorado do sabio exige, mais energica mais oxforços que a actividade do homem politico que entre-

tanto faz mais ruido e é mais apreciada. A politica tem-me parecido muitas vezes um entretenimento».

A ida a todos os grandes congressos parece que é outro meio que acha o velho sabio de repousar das fadigas scientificas, mas na primavera de 1879 H. Schliemann proporcionou-lhe um entretenimento que por desusado foi lhe sobremodo salutar. Aquelle archeologo, o grande escavador dos lugares classicos das epopeas gregas, Troia, Mycenae, Ithaca, Ilios, Orchomenos e Tyrintho e cuja colleccão se vê em uma das salas do Museu ethnologico de Berlim, Schliemann convidou o sabio Virchow a ir auxiliar-o em suas pesquisas na cidade sagrada. Em sua obra sobre *Ithios, Stadt und Land der Trojaner*, o grande archeologo dá-nos a conhecer a infatigavel actividade despendida por seu notavel companheiro, no socorrer os pobres e os doentes que definhavam naquellas paragens historicas. Em Hissarlick miseravel aldêa superposta á Troia dos poemas homericos, elle ensinou a miseravel população que hoje alli vive, a efficacia de certos vejetaes que nos arredores daquella collina, cresciam desconhecidos e desaproveitados. Antes de deixar Hissarlick tinha feito uma excavação onde penetrava todos os dias com uma lampada para effectuar explorações scientificas. Depois borbotou agua na gruta e então o povo denominou-a: Fonte de Virchow e alguns fonte do medico, e logo attribuiram á mesma, effeito salutaes.

Foi depois de seu regresso a Berlim que elle escreveu sua magnifica memoria sobre os Veddâ- *Über die Weddas von Ceylan und ihre Beziehungen zu den Nachbarstämmen*, publicada em 1881, e depois sua monographia sobre as sepulturas e os craneos da antiga Troia (1882, Berlim).

Disse linhas acima que o sabio Virchow repousava

por vezes dos labores quotidianos indo aos congressos medicos: de facto elle que nunca faltou ás sessões desta grande associação fundada por Oken e intitulada dos medicos e naturalistas allemães, começou a comparecer aos grandes congressos internacionaes em 1867 em Paris, que foi a 1.<sup>a</sup> *Olympiada* no dizer de Bouillaud. Entre seus grandes discursos em taes assembléas citarei: a *Educação dos medicos*, Amsterdam 1879, *Valor da experimentação em pathologia* Londres 1871, *Metaplasia*, Copênhaغن 1884, *Historia da Medicina*, Berlim 1890, *Morgagni e o pensamento anatomico* Roma 1894. *A continuidade da vida como base da biologia* Moscow 1897 e *Infecção e traumatismo* Paris 1900.

Jamais se apagará de minha mente o momento em que no Congresso de 1900, elle, o venerando Virchow ergueuse para pronunciar seu discurso: A sala inteira irrompeu em palmas. E não era somente a multidão de discipulos do velho sabio que o applaudia, eram oito mil medicos do mundo inteiro que lhe faziam a mais justa das apotheoses, a que elle agradecia inclinando a cabeça veneravel com aquelle sorriso de extrema bonhomia que o torna mais admiravel.

Na grande conferencia internacional sobre a lepra reunida em Berlim em 1897, Virchow, descobridor das cellulas leprosas, foi unanimemente indicado para presidir aquella grande assembléa.

No congresso internacional para o estudo da tuberculose na 4.<sup>a</sup> sessão dedicada á prophylaxia do terrivel morbo, Virchow occupou-se do papel dos alimentos na propagação do bacillo de Koch.

Trabalhador de aptidões complexas, Virchow, que de ha muito tempo se mostrava inclinado aos estudos de

anthropologia, a partir da fundação da Sociedade alemã de anthropologia e ethnologia, começou a contribuir largamente para o progresso deste ramo da historia natural. A algumas de suas contribuições já eu fiz referencias; muito longo seria o enumerar tudo que elle tem feito neste sentido, lembrarei apenas algumas de suas monographias; Viagem archeologica na Germania em 1877, Spreewald e a Lusacia, os cimiterios e entricheiramentos de Ragow a Lubben, os Fuegianos, a distribuição dos typos louros e morenos na Europa central, abertura das sepulturas prehistoricas em Worms, a situação ethnographica dos Egyptios prehistoricos e protohistoricos (1898) etc. além de uma valiosa serie de estudos de craneologia onde tem sido successivamente estudados craneos diversos e de mui varias procedencias desde os de Haydn, Beethoven e Schubert até os dos samoanos, dos Hovas, dos Baras, dos Dinkas, os dos ilhéos da costa occidental da America septentrional, dos guatemalezes, desde os de Kamerun até os dos orangos, desde os dos gorilas até os craneos prehistoricos da Hungria, do Egypto e de Troia. Metade da enorme massa de trabalho, que isto representa, bastaria para levar á posteridade o justo renome de quem a effectuou.

Não lhe bastando o ter fundado os Archiv f. pathologische Anatomie und f. klinische Medicin, em 1851 associou-se á publicação do *Constat's Jahresbericht*, hoje intitulado: *Jahresbericht über d. Leistungen und Fortschritte der gesamten Medicin*, utilissima publicação tendo por fim compendiar tudo que tiver sido publicado nas mais variadas revistas do mundo medico. Fundou ainda o *Jahresbericht über die Leistungen und Fortschritte in der Anat. und Physiologie*, a *Zeitschrift für Ethnologie*, a *Quarterly Ger-*

*man Magasine* e os *Nachrichten über deutsche Alterthumsfunde*.

Profundamente convicto das vantagens da larga instrucção popular, com Fr. von Holzendorff emprehendeu em 1866 publicar uma serie de monographias em estylo facil sobre os variados assumptos do domínio da litteratura, da historia, medicina e sciencias naturaes.

Em meio, ao enorme numero destas monographias as relativas ás sciencias naturaes e á medicina tem sido feitas por Virchow. Ainda que destinadas ao povo pelo cuidado com que foram escriptas, o leitor illustrado sente prazer em manuseal-as.

As suas outras producções litterarias como os elogios de Schênlein, Müller e Goethe como naturalista, evidenciam que elle sabe manejar a pena de modo mais apurado do que o exigem os assumptos de pathologia.

Honras não lhe tem faltado: Desde as condecorações até as ovações nos congressos e livros para commemorar os seus jubileus.

A França por proposta do Berthelot fel-o em 1896 commendador da Legião de Honra, cuja Gran-Cruz conferiu-lhe em 1900.

Já em 1891 por occasião de completar elle os sessenta annos de idade, varios discipulos lembraram se de festejar-lhe a jubilosa data. Citarei apenas: Ewald que dedicou-lhe o numero de 13 de Outubro do *Berliner klinischen Wochenschrift*; Io *seinem sechzigsten geburtstage dem fünfsten-Lustrum seiner Professur an der Berliner Universitât*, e Jacobi que fez o elogio de sua vida na sociedade dos medicos e cirurgiões de Nova York.

Dez annos depois augmentaram as manifestações: Foram publicados tres volumes subordinados ao seguinte titulo: *Internationale Beiträge zur wissenschaftliche*



Medicin-Festschrift, R. V. gewidmet zur Vollendung seines 70 Lebensjahres. Os seus assistentes publicaram tambem um *Festschrift*—R. V. zu seinem 70 Geb. gewidmet von den fruheren und jetzigen Assistenten des Berliner pathologischen Instituts. O illustre pediatra Baginski dirigiu uma publicação como preito ao mestre: *Arbeiten aus dem Kaiser und Kaiserin Frederich Kinderkrankenhause in Berlin.*

Em 1893 novas festas em commemoração do quinquagesimo anniversario de seu doutoramento. O Prof. J. Orth, de Gatingue dirigiu a publicação de trabalhos do Instituto anatomopathologico dessa Cidade em honra ao mestre. Baginski publicou um outro livro analogo ao editado em 1891. O *Berliner klin. Wochenschrift* publicou um «Virchow Number» onde Waldeyer, Rindfleisch, Hueppe, Bastian e outros procuram dar uma ideia do que a Alemanha e o mundo devem ao grande Professor.

As festas por seu jubileu doctoral terminaram por uma outra effectuada no dia anniversario de sua entrada para o professorado, a 27 de Outubro pelo *Berliner Medicinische Gesellschaft* que o investiu no cargo de seu Presidente honorario na grande sala da Langenbeck Haus, sendo orador o Professor Bergmann. O Professor Rindfleisch pela Universidade de Würzburgo e Ponfick pela de Breslau foram levar a Virchow as congratulações daquelles dous centros de estudo.

Nem me abalancarei a descrever todas as homenagens que lhe tem sido rendidas por occasião de seus diversos jubileus.

Referi com a maior exacção que me foi possivel, ainda que em traços ligeiros, a historia do sabio allemão largamente copiosa em empreendimentos e não menos opulenta em successos.

Nas paginas seguintes encontrará o leitor minudenciados com sobras de competencia, e por mais aptos que eu, os serviços valiosos que Virchow prestou a varias provincias do saber humano.

Tem-se dito que somente o futuro faz do cimo de sua sublime impassibilidade, inteira justiça aos grandes uteis á progressão da humanidade: mas ha prohomens e estes, senhores dos sceptros de imperio sobre o espirito humano, não necessitam esperar a hora do trespasse para entrarem triumphantes no vasto Pantheon da gloria: vivos ainda se podem brazonar com o foral definitivo de seus direitos á immortalidade.

Mestre completo pela admiravel clareza de suas prelecções, feitas em linguagem precisa e persuasiva, escriptor de estylo primoroso e convincente, pathologista reformador, archeologo de clarividencia admiravel, anthropologista perspicaz, hygienista de raro vigor pratico, politico altruista, de amplo descortino, Virchow tem illitigavel direito á apotheose que no dia de hoje o mundo inteiro lhe consagra.

Quem quer que lhe aprecie os meritos pelos quilates que vale, concordará em que não é dos menores o ter sabido inspirar a cada um de seus compatriotas a confiança em si mesmo; este sentimento omnipotenté que é entre os povos o maior dos factores de um progresso duradouro.

Virchow serviu a seu paiz como serviu a sciencia, serviu a humanidade como a seu paiz, por isso direi que afortunadamente essa biographia não é completa porque não é a historia de uma existencia que acabou: E eu que ainda o anno passado vi o glorioso mestre com mão segura talhar um cerebro em delgadas fatias, deleito-me em aguardar que a vida não o abandone por longos annos

pois que então ve-lo-emos ainda a dar a sciencia seu impulso accelerator, sendo sempre o mestre dos mestres.

13 de Outubro de 1901

DR. JULIANO MOREIRA

---

## Rudolf Virchow

### INFLUENCIA NA HISTOLOGIA NORMAL

A placidez, que é a athmosphera da sciencia, descontinua-se, momentaneamente, para a consagração que um anniversario opportunisa, e em grato alvoroco, mais esmaltado pela rareza, os que versam as letras medicas celebram o attingir dos oitenta annos que nevaram a veneranda cabeça de Virchow, sem entibiar, sequer, a animação caracteristica de sua vida.

Longo estadio esse que o grande homem pode rever envolvido pelas oblatas partindo de todos os pontos, numa unisona expansão de sympathia admirativa.

A simples rememoração do extenso periodo, larga phase scientifica, nos traços principaes, eis a homenagem mais elevada e mais cabida ao sabio germanico que soube provocar uma verdadeira renovação em todos os dominios da biologia.

De por mim, cabendo a doutos essa tarefa ingente, procurarei esboçar a acção na Histologia normal; lhe não andou arredio della o espirito, se bêm aprofundasse suas investigações em outros ramos do saber, e todo o formidavel trabalho, que surgiu revolucionario com a Pathologia Cellular, assentou em conhecimentos solidos da anatomia geral.

Pesquizas originaes, selecção do aceitavel nas theorias reinantes ou exhumação, no vasto espolio de concep-

ções decabidas, do proveitoso ou servível, tudo concorreu à obra de mais unidade e mais coerente que a histophysiologia assignava. Também esta unidade transiuz no incomparavel lidar de Virchow como idéa constante, simplificador, surgindo com a asseveração de ser a cellula «a formula nítima e irreductivel de todo elemento vivo», mantendo-se com a insinuação da medicina biologica e demonstrando-se ainda naquelle Congresso Medico Internacional de Moscow em que o dogma da continuidade da vida foi constituido em artigo de fé para os homens de sciencia.

A sua cellula, porém, «a verdadeira unidade organica» sômente se continha no utrículo de Malpighi, jungida às trez condições essenciaes: membrana, liquido interior e nucleo.

Influenciado assim pelos conhecimentos d'antanho, retirou, entretanto, do nucleo a responsabilidade da actividade do elemento figurado, restringindo o à função unica e exclusiva de servir à multiplicação delle; corpo imprescendível, o desaparecimento acarretava a caducidade, a dissolução, a morte da cellula, permanecendo estatico qualquer que fosse a modificação morphologica por ella experimentada posteriormente.

Sobre este typo architectou todo o monumento de sua obra, estabelecendo o moto «omnis cellula a cellula» numa epoca em que o sonho pasteuriano não abatera por completo a geração espontanea, vasquejante é verdade, mas tendendo à revivescencia na causalidade ignorada do apparecimento de certos bolores e vermes; e neste moto, como elle ainda ha pouco asseverava, reside o triumphar do Darwinismo, que é a successão hereditaria applicada a organismos completos. Rastreou nisso a Remak o servador primeiro, em 1841, da multiplicação

da cellula por divisaõ directa nos globulos vermelhos nucleados do sangue do embryão.

O sangue tem sido sempre o centro de pesquisas varias; foi alli que Recklinghausen encontrou nos leucocytos, tornando extensivo aos vertebrados, os movimentos espontaneos desvendados por Schultze e Häckel nos animaes inferiores, Virchow que já os obsecvara nas cellulas dos exudatos e nas cellulas cartilagosas, attribuindo os a phenomenos exosmoticos e endosmoticos, apontou quatro modalidades differentes:--a mudança de forma pela emissão e retracção de prolongamentos,-- movimentos moleculares no imo do corpo celular,-- formação de vacuolos no protoplasma, e--separação de certas partes do corpo celular.

Antepondo-se á inclinação generalisada de considerar movimentos amiboides até mudanças de forma puramente osmoticas, com previdencia notavel no entanto exteriorisou-se reconhecendo que «o automatismo celular constitue a ricção mais importante adquirida sobre a vida propria dos elementos histologicos. Decorridos annos o amiboismo exuberou em valor para a defeza do organismo na luta perenne com o meio exterior e no expurgo da trama intima dos tecidos.

Perlustrando trabalhos de outrem poz-lhes o cunho de sua incipiente auctoridade, não ficando neste limite; a originalidade incontesteste palpa-se em multiplos estudos sobre os elementos do tecido conjunctivo. Quasi tudo é seu nesse grupo histologico e se alguma coisa passou, reformada pela sciencia moderna, o essencial permanece indefectivel.

Henle havia considerado os nucleos do tecido conjunctivo como residuos de cellulas preexistentes; Virchow demonstrou serem esses nucleos cercados de massa pro-

toplasmica, tratando-se, de cellulas estrellares, completas, munidas de envolvero, com prolongamentos ôcos, anastomosados de cellula a cellula na formação de vias circulares á lymphá e ao plasma sanguineo; dahi a denominação de cellulas plasmaticas que lhes deu. Ranvier creando o methodo de dissociação pelo sacco edematoso conseguido, isolar a verdadeira cellula conjunctiva, actualmente reconhecida,—a cellula chata. A illusão empolgara o illustre sabio, pois os espaços interfasciculares superpostos se haviam debuxado como elementos estrellares; verdade é que na cauda do tetardo foram encontrados corpusculos em feição de estrella differindo, porém, do typo de Virchow pela ausencia de membrana envolvente.

Accentuando persistirem aquellas cellulas no tecido conjunctivo adulto, proscripta sua transformação total em fibrillas, crença. então vigente, aventou a theoria da independencia com as fibras conjunctivas fazendo surgirem fibras e fibrillas da substancia intercellular, a principio homogenea, como no coalho sanguineo apparecem estrias e reticulos de fibrina, dantes gelatiniforme, servindo á consistencia do tecido, mas não possuindo actividade propria. Cada elemento perdido no meio da massa formaria um territorio cellular, cercado por basta atmospherá de substancia intersticial.

Completando pesquisas, chegou a estabelecer verdades que consolidaram a theoria cellular e culmina-as essa que recahe sobre a transformação, por modificações morphologicas e chemicas, dos corpusculos e da substancia em qualquer variedade de tecido conjunctivo.

O elemento fusiforme ou estrellar, paniculo subcutaneo, typo no seu opinar, passaria a outra disposição, directamente ou libertando-se dos prolongamentos afim

de dar nascença a cellulas embryonarias, redondas, evoluindo para tecidos variaveis.

E' a lei da substituição histologica, já dilatada a todos os grupos de tecidos, aclarando o desenvolvimento physiologico e apresentando a explicação procurada dos processos patholicos, neoplasticos e inflammatorios.

Cabe-lhe tambem o encontro das cellulas osseas, chamadas por isso cellulas de Virchow. O emprego de acidos e cocção permittiu-lhe o separar de corpusculos ramificados que não eram mais que massas protoplasmicas, as cellulas da sancção moderna, incluidas na camada tenue da substancia fundamental limitando os osteoplastos. A coherencia levara-o a admittir nellas o envoltorio necessario a toda cellula de qualquer importancia.

O consenso geral reconhecia o tecido intersticial dos centros nervosos como tecido conjunctivo; topando nelle certas particularidades chamou-o de *nevroglia*,—substancia unidora dos n. rvos. E' que, estudando o cordão do opendyma espinhal, denominação muito sua designando o canal central da medula, verificara que as cellulas estrelladas existentes em derredor, consideradas como elementos nervosos, nada tinham dos caracteres distinctivos delles e que pertenciam incontestavelmente a *nevroglia*, cuja substancia intercellular affectava consistencia varia, affastada assim da densidade que em geral é o apanagio da similar do tecido conjunctivo.

Quasi sempre molle, isso conduziu a ser considerada como diffusa massa de protoplasma, quando, entretanto fibrillas muito delicadas, confundindo-se até com prolongamentos das cellulas nervosas na substancia cinzenta, sulcam a materia em direcções diversas. Dahi partiram

concepções, sobre a pathologia dos centros nervosos, justificando modalidades clínicas.

Com todas estas pesquisas principaes e descobertas suas as concepções biologicas adquiriram nova orientação e impulso, e ellas não concorreram pouco ao grande progresso que é o orgalho da medicina actual.

Eis porque inexcedida e extraordinaria nos apparece a obra de Virchow encarada em synihese, pois as falhas, que por ventura se nos deparam, decorrem da insufficiencia da technica, começante apenas, na occasião em que publicou seus primeiros trabalhos. Todos os auxiliares e utensis ao alcance de observador moderno faltavam; os methodos technicos que são, no cuidar de Ranvier, os agentes das grandes descobertas, resumiam-se ao córte e ao endurecimento e enfiçado pela impotencia de meios nem por isso se alteou menos, a admiração nossa e ao conceito dos porvindoiros.

DR. ALFREDO DE ANDRADE

---

## RUDOLF VIRCHOW

### Sua influencia nos progressos da anatomia e physiologia pathologicas

Nos vastos dominios da pathologia jamais se exerceo influencia tão soberana como a do sabio Virchow, dirigin-do com a magestade da sciencia, e aureolado pela admiração universal, todo o mundo medico, durante mais de meio seculo, sem o mais ligeiro eclipse n'esse fóco de luz intensa, que tem illuminado com inexcedivel brilho a esphera dia a dia mais ampla da immensa concepção do genio.

Ao lado de Pasteur, o grande creador da bacteriolo-



gia, de Lister o celebre iniciador da antiseptia cirurgica, ergue-se como uma das figuras mais salientes das sciencias medicas nas ultimas decadas do seculo 19º o vulto laureado de Virchow, rasgando o horisonte nebuloso das velhas e obscuras theorias de pathologia humoral e mostrando á medicina moderna a sua verdadeira orientação scientifica e pratica.

A concepção genial de Virchow traçou em 1846 o novo plano dos estudos medicos, n'um artigo magistral que iniciava a publicação do *Archivo de Anatomia e Physiologia Pathologicas*, hoje opulento thesouro por elle accumulado durante mais de meio seculo, e o mais vasto e completo repertorio d'este departamento scientifico, mantido e dirigido pelo investigador indefesso, espirito illuminado pela mais vasta erudição que conhece a geração medica hodierna.

Se remontarmos-nos áquellas primeiras epochas da historia do sabio mestre, vemos-o ainda jovem professor de anatomia pathologica em Wüggzburg, empossado em sua cadeira em 1849, começando desde logo a desenvolver com um notavel talento de investigação e o mais criterioso cunho scientifico as impressões que n'elle tinham produzido os fecundos trabalhos de Schleiden e Schwann sobre a estrutura e desenvolvimento das partas elementares do organismo e sobretudo as sabias lecções de seu eminente mestre Johannes Müller, reproduzidas n'essa obra notavel que publicou em 1838 sobre a *estructura intima e formas dos tumores morbidos*, a tentativa mais scientifica que até então se produzira para uma classificação systematica dos tumores, baseando-se no estudo microscopico dos tecidos pathologicos e suas relações com os tecidos normaes.

O primeiro volume do *Archiv*, gloriosa criação de

Virchow, publicou desde logo importantes trabalhos, entre os quaes figura seu admiravel estudo sobre a inflamação aguda das arterias (*Die acute Entzündung der Arterien*) em que revela ideias originaes, demonstradas em observações microscópicas, sobre a composição do sangue, as alterações que n'elle se dão em diferentes condições, o papel dos leucocytyos comô elementos cellulares, a formação dos coagulos e suas relações histologicas com a tunica arterial.

A anatomia geral e pathologica estavam ainda em embryão. Quasi um seculo antes, um espirito superior agitava a primeira tentativa para determinar as lesões causadas pelas molestias nos diferentes órgãos. A obra classica de Morgagni—*De sedibus et causis morborum per Anatomen indagatis*, publicada em 1760 e reeditada em 1797 foi o inicio de um estudo systematisado dos processos morbidos.

Na França, o genio de Bichat dava á luz, no começo do seculo 19<sup>o</sup> essa obra admiravel por elle denominada *Anatomie generale appliquée à la Physiologie et à la Medecine*, em que organisa um notavel plano de estudos differenciando os tecidos que constituem os diversos órgãos do corpo humano.

Rokitansky, Vogel, Cruveilhier, estudaram minuciosamente as lesões encontradas post-mortem, as alterações finaes produzidas pelas molestias em seus periodos mais avançados, mas Virchow foi logo muito além em suas pesquisas, perscrutou profundamente a estrutura dos tecidos, a vida de seus elementos, a composição de suas cellulas, analysou com a observação paciente das investigações experimentaes a marcha dos phenomenos pathologicos com o exame minucioso do microscopico as lesões progressivas dos tecidos morbidos, devassou o mechanismo

do processo da molestia, explorou em todas as suas faces o extenso campo d'essa lucta constante entre o organismo e a doença, entre os elementos dos tecidos e os germens pathogenos, que Pasteur e Lister mais tarde estudaram em seguros e engenhosos planos de aggressão e de defeza.

As lições de Virchow em Würzburg e suas publicações na *Die Medicinische Reform* e depois no *Archiv fur pathologische Anatomie und Physiologie und klinische Medicin* revelaram os altos dotes de seu espirito superior, o estudo profundo, a observação minuciosa e esclarecida dos phenomenos biologicos e pathologicos. Em todos os seus trabalhos o investigador mostrava com precisão notavel as relações entre os processos normaes e as alterações morbidas, e com os subsidios da pathologia experimental e comparada adduzia somma enorme de conhecimentos sobre a etiologia e pathogenia das molestias.

Em 1856 era Virchow chamado para dirigir a cadeira de anatomia pathologica de Berlim, e a prosectura da *Charité Krankenhaus*.

N'este vasto e rico scenario o sabio investigador deu grande expansão a seu espirito reformador, e encontrou copiosos elementos para os estudos que deviam revolucionar a pathologia, a therapeutica e as sciencias medicas em geral.

Em vinte lecções feitas em Fevereiro, Março e Abril de 1858, no Instituto Pathologico de Berlim, Virchow lançou ao mundo scientifico a sua *pathologia cellular*, firmando-a em estudos phystologicos e pathologicos, e com a autoridade poderosa que dominou desde então a pathologia contemporanea, derrocou a velha pathologia humoral, as debatidas theorias da lymphá plastica, das crases,

dos exsudatos e dos blastemas, estabelecendo como base da pathologia o processo intimo da vida cellular.

A *Pathologia cellular* de Virchow e sua obra monumental -- *Die cellularpathologie in ihrer Begründung auf physiologische und pathologische Gewebelehre*, publicada em 1858, operou completa revolução na pathologia e na therapeutica geral. Normal ou pathologica, demonstrou o eminente professor, toda a neoplasia cellular proccede sempre da proiferação de cellulas proexistentes.

No celebre aphorismo -- *Omnis cellula e cellula* fundou o sabio investigador a physiologia e a pathologia cellular, synthese das dedacções rigorosas de copiosos estudos histologicos, confirmados em numerosas peças anatomicos e preparados microscopicos, que elucidavam de modo admiravel o mechanismo de grande numero de processos morbidos.

A theoria cellular lançou as bases da pathologia e da therapeutica modernas: a biologia das cellulas, suas propriedades vitaes, seus caracteres anatomicos, suas reacções chemicas e physiologicas, sua proiferação, sua evolução nos tecidos, sua regeneração, todos esses mysterios até então impenetraveis, da vida interior das cellulas, foram surgindo da historia intima d'esses elementos, perscrutada pelo exame microscopico nos tecidos morbidos em todas as phases da evolução da molestia, e pelas experiencias physiologicas e observações clinicas na interpretação dos phenomenos da vida cellular, e sua influencia real sobre os processos da vida organica.

Foi a aurora brilhante de uma nova phase, a da medicina scientifica, que succedeu á obscuridade e ás duvidas do empirismo, ao reinado das theorias e das hypotheses, affirmando o progresso real e fecundo da

pathologia geral e da histologia pathologica, do diagnostico clinico e da therapeutica racional, derivados da noção positiva da natureza do processo morbido.

Pode-se asseverar que a maior somma dos extraordinarios progressos, feitos na sciencia exacta da marcha e natureza dos processos pathologicos, baseia-se em grande parte na applicação das deducções que a pathologia e a therapeutica teem successivamente colhido da theoria cellular.

O sabio pathologista não adormeceo inebriado pelas glorias d'esta immensa conquista que já lhe grangeára fama universal.

Em 1863 deu á luz outra obra admiravel, a *Pathologia dos tumores*, que encerra enorme cabedal de conhecimentos, obtidos pelo estudo anatomico e histologico das peças analysadas nos institutos pathologicos de Würzburg e de Berlim, e nos archivos de litteratura medica em que o erudito professor era admiravelmente versado. E' uma serie de 30 lécções professadas de sua cathedra na Universidade de Berlim, no semestre do inverno de 1862 a 1863.

«Minha maneira de ver sobre os tumores, diz o grande mestre, differe em muitos pontos das dos outros autores. Assenta especialmente sobre os principios que desenvolvi na Pathologia cellular, e combate em pontos capitais as antigas tradições de pathologias humoral. Espero que tanto na pathogenia e na etiologia como no prognostico, a direcção que seguí será fecunda, e que o ensaio de uma nova classificação dos conhecimentos onkologicos não fornecerá somente uteis pontos de reparo para a applicação immediata, mas dará tambem forte impulso a novas e attentas observações».

Esta obra doutrinal e pratica de Virchow é de incon-

testavel originalidade. Com os conhecimentos obtidos pelos seus estudos microscopicos sobre a estrutura do tecido connectivo e seus equivalentes, Virchow classifica as diversas produções morbidas, com forma de tumores, segundo seus caracteres histologicos e pathogenesicos, depois de investigar minuciosamente a physiologia geral, a etiologia e a pathogenia de todos os processos neoplasticos.

O trabalho incessante desta mentalidade sempre juvenil e vigorosa se revela ainda de modo prodigioso na direcção altamente organisadora e fecunda, que elle soube dar aos institutos pathologicos de Würzburg e de Berlim, e sobretudo na orientação profundamente scientifica que imprimio ao serviço anatomo-pathologico. Estabeleceu para todos os casos a exigencia de uma autopsia completa dos individuos fallecidos na clinica hospitalar. «Não é a dissecação de algumas partes ou de alguns órgãos do corpo, dizia elle, e sim o exame cadaverico completo que satisfaz as necessidades do medico e especialmente do clinico. E' só por uma necropsia completa que se póde classificar cada uma das lesões encontradas e apreciar sua significação, quer como causa de morte ou como expressão de molestia, quer como effeito da *causa mortis* ou simples symptomas concomitantes, ou ainda residuo de molestia anterior já terminada antes da evolução da molestia final.

—A autopsia deve constituir uma fnncção regular dos serviços hospitalares.

—Nenhum cadaver n'um hospital deve ser recusado ao exame scientifico, sempre que seja possivel.

—A dissecação anatomo-pathologica deve ser sempre feita segundo regras definidas.

A technica das autopsias—*Die Sections-Technick*,

magistralmente descripta por Virchow, é universalmente conhecida, e tem sido a directriz mais segura para o pathologista, o clinico e o medico-legista.

Para a execução d'esta technica Virchow fez fabricar um instrumental anatomico especial, que satisfaz plenamente as exigencias do anatomo pathologista.

—O sabio organisador deu o modelo scientifico e minucioso dos protocolos das necropsias, que devem ser conservados nos archivos dos estabelecimentos hospitalares, e ao lado do archivo fundou o muséo anatomo-pathologico, collecção preciosa de peças conservadas, preparados microscopicos histopathologicos, desenhos etc.

O ensino do sabio pathologista diffundio-se largamente. Hoje cada uma das 20 Universidades allemans tem um Instituto Pathologico, com a organização e orientação dada pelo eminente mestre, e em todos os paizes adiantados o modelo foi acceito, e imitado.

Os problemas scientificos resolvidos pelo trabalho genial de Virchow foram inumeros, a revolução que elle imprimio com vigoroso impulso á pathologia alargou immensamente a area da medicina scientifica no dominio de todas as especialidades.

A observação e a experiencia derriam as theorias e as hypotheses e substituiram as velhas tradições da pathologia humoral pelas noções modernas da anatomia e da histologia pathologicas, demonstradas nos preparados microscopicos e peças anatomicas que enchem os laboratorios e muséos.

No campo das investigações foi incontestavelmente Virchow quem deu mais vigoroso impulso ao estudo das alterações anatomo-pathologicas nos diversos processos morbidos, creando uma escola que produziu discipulos no-

táveis, hoje mestres eminentes nos principaes institutos medicos do mundo. Foi Virchow o chefe d'essa escola n'Allemanha onde o seguiram Weber, Billroth, Cohnheim, Rindfleisch, Recklinghausen, Klebs, Ziegler, Waldeyer e na França, Charcot, Ranvier, Cornil e tantos outros.

O trabalho prodigioso do mestre e de seus discipulos está em grande parte n'essa obra collossal, o famoso *Virchow's Archiv* que conta já mais de meio seculo de existencia, excede de 160 volumes, e presta incalculavel serviço á medicina pratica offerecendo base solida á instrucção do pathologista e do medico.

Eis a largos traços o trabalho herculeo d'esse mestre universal, a doação assombrosa d'esse millionario da sciencia, valente e incansavel octogenario, após 54 annos de labor incessante no magisterio, no laboratorio e na imprensa. *Preceptor mundi*, foi elle aclamado pela geração medica contemporanea na festa memoravel em que foi celebrado seu *jubilêo docente*, em 6 de Novembro de 1897, quinquagesimo anniversario de sua primeira lecção como professor da Universidade; *bem-feitor de milhões* chamou-o Schmler, o reitor da Universidade de Berlim; *genio da investigação*, qualificou-o Heubner, deão da Faculdade de Medicina; *preceptor mundi*, clamaram milhares de vozes de discipulos e admiradores; e estas congratulações vibrantes e entusiasticas echoaram no mundo inteiro, applaudidas pelo voto universal da imprensa medica e das associações scientificas de todos os paizes.

*Salve preceptor mundi!* repetimos nós, n'este canto obscuro do orbe, no dia festivo que celebra o anniversario natalicio do mais glorioso octogenario d'este seculo.

13 de Outubro de 1901.

DR. PACIFICO PEREIRA



## RUDOLF VIRCHOW E A CLINICA

Autor de innumerous trabalhos que revolucionaram por assim dizer a medicina, correspondendo inteiramente á meta que visava o illustre fundador da *Medicinische Reform*, e o Dr. Rudolf Virchow uma das mais assombrosas organizações scientificas contemporaneas, tendo conseguido alargar a esphera de sua accção intelligente ao ambito immenso de todas as sciencias biologicas.

Fundando em 1846, ao lado de Reinhardt, o «*Archiv für pathologische Anatomie und Physiologie für klinische Medicin*» - vasto e precioso repositorio de tantas investigações e descobertas originaes - a influencia benefica desse medico eminente se diffunde por todos os ramos da medicina moderna, sendo-lhe grandemente tributaria a medicina clinica, já pelas luzes fulgentes irradiadas de suas multiplas indagações no terreno fecundo da pathologia, da anatomia e da physiologia morbidas, como ainda pelo concurso proficuo de sua actividade infatigavel no decifrar e corrigir os enigmas e desvios de nosso organismo, assediado pela molestia.

Consagrada sua existencia laboriosa em firmar a noção de que é a pathologia um dos ramos da biologia, tem a gloria pouco commum de ver laureados, ante a sciencia contemporanea, os resultados de seus pacientes estudos, firmando o dogma scientifico do *omnis cellula ex cellula*, que ainda em 1897, no Congresso de Moscow, serviu de base á edificação de sua concepção biologica da continuidade da vida.

Sua *Cellularpathologie*, traduzida em quasi todas as linguas vivas, constitue o fundamento de novas descobertas por parte de outros experimentalistas, reconhecida e proclamada a influencia dynamogenica de tão notavel scientista sobre todos os departamentos da medicina de hoje.

Fundador, de collaboração com eminentes collegas allemães, do «*Handbuch der speciellen Pathologie und Therapie*» escreveu grande numero de trabalhos, communicações e observações de character clinico, salientando-se os referentes á epidemia de febre typhica na Hungria e Silesia Superior (*Mittheilungen über den oberschlesischen Typhus*, 1848), á trichinose (*Lehrbuch von den Trichinen*), aos tumores em geral (*Die krankhaften Geschwülste*), ao rheumatismo, ao cholera asiatico, á leucemia, á escrofula, á tuberculose, á syphilis, á lepra, ás fluxões do utero, á myopia, ás molestias da pelle (*morbis spedalska*) etc.

Não ha especialidade clinica que não lhe seja mais ou menos reconhecida ao concurso valioso de sua observação, encarados sempre os problemas pathologicos com uma superioridade de vista extraordinaria.

O philosopho profundo, o politico agitado, o homem de letras eminente nada diminuiram as proporções do scien-  
tista superior, a quem deve a medicina o conhecimento da leucemia, estudada por elle em 1845 sob a de nominação primitiva de *sangue branco* (*Weisses Blut*) e posteriormente *leukæmia* (Virchow) e *leucocythemia* (Bennet).

Nessa occasião sustentou uma lucta de prioridade e de interpretação pathogenica com Bennet (*Two cases of disease and enlargement of the spleen in which death took place from the presence of purulent matter in the blood*), tendo a gloria de ver rendida homenagem á evidencia de suas idéas pelo seu illustre adversario.

Nos congressos medicos mais importantes da Europa, sua palavra tem sido sempre ouvida com todo o acatamento e respeito, na discussão de assumptos de alta relevancia, como attestam entre outros as communicações

sobre lepra no congresso de leprologia (Berlim—1897) e as discussões sobre a etiologia e a prophylaxia da tuberculose no congresso de Berlim contra esta molestia (1899).

Ahi, de accordo com Bollinger (de Munich), o sabio anatomo pathologista berlinense attribue papel preponderante ao uso do leite proveniente de vaccas tuberculosas na etiologia da tuberculose infantil, recommendando a ebullicão e a esterilisação do liquido nutritivo e a submissão das vaccas á prova da *tuberculina*.

Já neste seculo e anno, em sessão de Julho da Sociedade de Medicina Berlinense, referindo-se á retumbante communicação de R. Koch ao congresso de Londres, observa que o Director do Instituto das molestias infectuosas de Berlim concorda com sua antiga opinião (até então por elle proprio combatida) da diversidade entre a tuberculose humana e a bovina, mas não o pôde de modo nenhum acompanhar na ousada affirmação da intransmissibilidade da tuberculose bovina ao homem por meio dos alimentos, firmado em factos comprobatorios da realidade dessa transmissão, observados no Hospital da Caridade de Berlim.

Aproveita o ensejo para elevar-se contra a confusão introduzida na terminologia pelos bacteriologistas, que dão o nome de *tuberculos* a todas as lesões bacillares, quando (como bem o descreveu e demonstrou o proprio Virchow) «o que constitue o tuberculo não é a presença do micro-organismo especifico, mas sim a *cellula tuberculosa*; a concepção contraria levar-nos-ia a denominar *tuberculo* tanto a lesão lupica, como o simples nodule anatomico, uma vez que ahi se podem encontrar bacillos tuberculosos».

Nos annaes da «*Sociedade de Medicina Berlinense*» enxameiam trabalhos de toda sorte, emprehendidos pelo professor de Berlim, a alguns dos quaes,

particularmente referentes ao dominio da clinica, nos ateremos um pouco.

*Tuberculose.* No que se refere a esta molestia, de parte as ultimas discussões no Congresso de Berlin, chama a attenção para as outras variedades de tísica, além da tuberculosa, a proposito de uma communicação de Aronsonhn sobre a inoculação da tuberculose na cabra; tratando de um estudo de Cornet sobre a prophylaxia deste morbo julga de difficil applicação pratica o conjuncto das medidas propostas, salientando a impossibilidade de conseguir-se a não-disseminação dos escarros pelo chão, tendo elle inutilmente mandado espalhar em profusão escarradores em todas as salas da Universidade, recommendando sem exito a mesma pratica nos compartimentos das ferro-vias (1895).

Analysando em 1898 peças anatomicas de um caso de bronchectasia complicada de tuberculose, discorda de Heubner sobre a existencia de verdadeiras cavernas tuberculosas, em virtude da integridade da mucosa com seu epithelio de cilios vibrateis sem traços de ulceração.

No tocante á preponderancia da percussão oã da escutação no diagnóstico precoce da tuberculose pulmonar na dissidencia entre Krönig e Fränkel e Senator, em Março do anno passado, o insigne clinico da *Caridade* deixa se pender para a opinião de Krönig, favoravel ao processo plessico; affirmando a existencia de pequenas ulcerações lentculares ao nivel da mucosa bronchica em época proxima do inicio da tuberculose pulmonar, não considera absolutamente característicos os signaes physicos de catarrho dos apices, que possam então existir. Não lhe satisfazem os resultados obtidos com o emprego da tuberculina como meio de diagnóstico precoce da tuberculose, maxime podendo, a seu ver, dar logar a reaes inconvenientes no homem.

*Lepra.* Além de sua notável comunicação ao Congresso de Berlim e grande numero de artigos sobre o assumpto, apresenta em 1890 á *Sociedade de Medicina* reproducções em gesso de lesões leprosas oriundas do archipelago de Hawaï, onde julga a molestia endemica, mostrando casos typicos de lepra tuberosa, ulcerosa e mutilante.

Em 1896 discute com Havelburg sobre a lepra no Brazil, não acreditando na importação da molestia pelos portuguezes; avalia o numero total de leprosos em 3.000 e faz reservas sobre a transmissibilidade dessa affecção, que considera menos contagiosa do que a *sypphilis*, segundo asseverou em 1899.

*Pneumonia.* A respeito da transformação da pneumonia aguda ou sub-aguda em pneumonia esclerosa (Fraenkel) estabelece distincção entre *induração* e *carnificação* pulmonares, não devendo esta ser considerada propriamente uma pneumo-esclerose, sob cuja rubrica vão bem a *induração* cinzenta ou ardoseada, essencialmente peri-bronchica e a esclerose nodular tuberculosa; quanto á *induração* vermelha, consecutiva á pneumonia, está estreitamente vinculada a um processo congestivo intensificada apresentando de esclerose; não crê igualmente na transmissão do processo de esclerose de alveolo a alveolo (Fraenkel) excepto nos casos de pulmão emphysematoso.

*Febre typhica* — Não falando em seus trabalhos sobre o typho na Silesia, (1848) na Hungria (1868) e no Spessart (1852) em suas relações com a fome, estudos effectuados em commissões scientificas, occupou-se Virchow sempre com esse problema pathologico, já discutindo contra a origem do morbo ligada aos campos de irrigação por Schäfer (de Pankow) e Zudec na denominada epidemia de Malchow (1895), quer salientando a importancia da ca-

nalisação da agua potavel de boa qualidade e isenta de contaminação na prophylaxia do mal, de accordo com a opinião de Ziemssen (1900), como ainda aceitando a transmissibilidade do bacillo de Eberth pelo ar, em virtude da grande proporção de dothientéricos em alguns quarteirões de Berlim, mesmo depois da canalisação da agua potavel.

*Peste* — Em 1897, a proposito de uma discussão sobre a bacteriologia da peste bubonica, é o medico do hospital da Caridade de Berlim quem chama a attenção sobre a importancia de determinar-se o tempo de resistencia do bacillo de Yersin—Kitasato á dessecação, attendendo á sua possivel diffusão por intermedio das mercadorias.

Mostra que as alterações anatomo-pathologicas não se circumscrevem aos ganglios periphericos, invadindo igualmente os ganglios internos e que consistem em hyperhemia, edema inflammatorio, hyperplasia do tecido adenoide e conjunctivo, necrose e suppuração.

*Diphtheria*. De encontro, embora, á idéa vencedora da identidade de natureza entre a *angina* e o *crupe*, posta em evidencia por Bretonneau, accorde ao modo de pensar de Rokitansky considera Virchow a angina como uma molestia infectuosa de natureza gangrenosa sendo o *crupe* uma affecção de origem exsudativa e puramente inflammatoria, podendo manifestar-se independentemente.

*Endocardite*. Rendendo homenagem ao grande Mestre, em seu Tratado de Pathologia Interna diz H. Eichhorst que foi Virchow um dos primeiros a reconhecer a complicação possivel da endocardite septica, de forma aguda, nos casos de infecção puerperal, tendo tido até o presentimento de sua origem parasitaria.

Considera alheia á verdade, a opposição entre a endocardite septica e a rheumatismal maligna (Litten) por isso que são ambas isentas de processos suppurativos, des-

pendendo do maior ou menor funcionamento, realizado por este ou aquelle departamento cardiaco, o predominio das lesões na metade direita ou esquerda do coração (1889).

*Perytyphlitis e appendicitis.* De referencia a 221 observações de perytyphlitis, recolhidas no espaço de 10 annos por Karewski, salienta o redactor zeloso da *Gazeta do Povo* a importancia diagnostica do conhecimento das mudanças de situação e direcção do appendice, segundo as observações desse clinico, juntando sua propria observação durante espaço equivalente a 50 annos, em que examinou o appendice vermicular em todas as autopsias praticadas, encontrando todas as alterações, de que é susceptivel esse organo.

O estudo attento das peças anatomicas expostas no *Museu anatomopathologico* de Berlim terá concorrido indubitavelmente para fornecer aos estudiosos uteis informações sobre o momento azado da intervenção cirurgica.

*Anemia.* Excluindo diversas communicações á *Sociedade de Medicina de Berlim* sobre a *anemia bothriocephalica*, que observou tambem na Romania em 1896, toma parte na discussão, travada no seio da mesma sociedade, sobre os corpuseulos *eryochromatophilos*, descobertos nos erythrocytos, dos individuos atacados de anemia dos paizes quentes e considerados por Plehn como o estado inicial dos hematozoarios que, chegados a seu pleno desenvolvimento, provocariam accessos francos de malaria; não lhe cala no espirito essa explicação, lembrando, em apoio de suas duvidas, que os mesmos corpuseulos, tambem observados por Schmauch, reduzem-se aos olhos desse pathologista a meros productos de decomposição dos nucleolos (1899).

*Tabes dorsualis.* Em 1898, ante o preconicio do tratamento antisiphilitico, feito por Senator, contra a

*atrophia tabetica dos nervos opticós* confessa-se alterado pela expansão crescente da syphiligraphia e declara não crer na origem syphilitica do tabes, que considera uma affecção exclusivamente local, julgando de mais utilidade a determinação da proporção de syphiliticos que se tornam ataxicos do que de tabeticos atacados anteriormente de syphilis; as mesmas duvidas expende em relação á paralysisa geral e aos aneurismas, considerando-os affecções completamente extranhas ao quadro syphilitico,

Apreciando a influencia da *arthropathia tabetica* sobre a bacia, acha tão má esta denominação quanto a de *arthropathia tabica*, sendo justas unicamente as expressões *arthropathia tabidorum* ou *tabescensium* (1885).

*Eclampsia.* Em 1890 apresentou á *Sociedade Médica* peças anatomicas em que se pôde apreciar gordura nos glomerulos de Malpighi e embolias gordurosas nos pulmões, notando a frequencia destas embolias nos casos de eclampsia, sem que affirme, contudo, a relação necessaria de causa a effeito. Em uma experiencia feita em um cão, este succumbiu no fim de 5 minutos de edema agudo dos pulmões, consecutivo á injeção directa de gordura no sangue.

A contribuição valiosa de sua observação estendeu se ainda á *enteroptose* (1890), á *gravidez, extra uterina*, (1890) ao *cancro do estomago*, ao estudo do *hermaphrodismo* (1898), á possibilidade da *superfetação* (1897) á *acromegalia*, á *osteomalactia*, á *idiotia*, ao *cretinismo*, ás *deformações craneanas*, tendo apresentado em Fevereiro do anno proximo passado á *Sociedade de Medicina* um caso curioso de *fistula congenita do esterno* em um homem de 40 annos, em quem se podia ver os batimentos do coração atravez uma simples camada de te-



cido fibroso, distinguindo-se claramente 2 tempos no levantamento da parede thoracica, correspondendo o primeiro á contracção auricular e o segundo á dilatação da aorta.

A transformação radical realisada nas autopsias clinicas, esse complemento indispensavel da observação no leito do enfermo, é a chave de grande parte do progresso essencial da sciencia medica, devido ao impulso vigoroso do ensino anatomo-pathologico do insigne professor allemão, a quem devem a semeiologia e a therapeutica messe abundante de ensinamentos preciosos e de quem pôde dizer, com inteira justiça o Dr. Letamendi: «Como analisador y definidor casuistico de lesiones, no conozco en la actualidad medica del mundo quien le supere ni aun quizá le iguale».

Finalizando estas linhas cujo merito unico é constituirem pallida synthese da influencia do Mestre na arena da clinica rendemos, por nossa vez, homenagem ao cellularista de mais auctoridade que ainda existiu, cuja vida glorioza é um clarão scintillante no vasto ambito das sciencias biologicas.

13 de Outubro de 1901.

J. A. G. FRÓES.

## VIRCHOW HYGIENISTA

Raras, rarissimas são as longas vidas, bem orientadas como a do auctor da *Pathologia Cellular*.

Na ultima metade do seculo, que não ha muito terminou, o seu venerando nome figurou entre os que mais concorreram para o adiutamento do saber humano, e especialmente para os assombrosos progressos das sciencias medicas.

Vemol-o, estrella de primeira grandeza, ao lado do de Rokitansky, pae, o celebre anatomo-pathologista viennense, do de Charcot, tambem anatomo-pathologista no-

tavel, e clinico admiravel, creador, pode se dizer—da neuropathologia moderna, do de Lister, o grande reformador da cirurgia, do de Pettenkoffer, o eximio experimentalista, o legislador, permitta-se-me o termo, da hygiene moderna.

O vasto campo das sciencias medicas, bem como os dominios da politica foram attractivos constantes para o seu espirito superior, adiantado sempre, sempre liberal, liberalissimo.

Não conheceu muito as especialisações, necessidade imposta ao espirito do homem de sciencia, pela amplitude immensuravel de quanto constitue objecto de pesquisas scientificas, de estudo numa palavra. O seu cerebro compraz-se na investigação da verdade na anthropologia, essa sciencia nova e fecunda, a que elle, como Bastian, como Quatrefages, como tantos outros, se ha devotado com ardor, na pathologia, onde a sua palavra de mestre, sagrado pela admiração de muitas gerações de medicos, hoje espalhados em todo o orbe, se faz ouvir, clara, persuasiva, convincente, *dicendi peritus*, nos departamentos da hygiene e da medicina publica, onde não houve questão de monta, que a sua actividade mental não explorasse e de que a sua auctorisada palavra, falada ou escripta, não discorresse.

A outros a grata tarefa de o em ltecerem como anthropologista, como pathologista, etc.; ao obscuro escriptor destas linhas o encargo, pesado, mas gostosa e sinceramente desempenhado, de o encerrar como hygienista.

Muitos dos seus estudos no circulo da hygiene decorriam naturalmente de suas pesquisas anatomo-pathologicas.

Tal, por exemplo, o sobre *ecchinococcus*, tal o sobre trichinas, cuja descoberta é devida a elle e a Leuckart.

No primeiro, que foi magistralmente conduzido du-

rante annos, verifica elle a diminuição gradual das molestias devidas a *echinococcus* em Berlim. Antes de 1888, era a media dos casos que lhe constituíam observação, annualmente, de 5 a 9; depois dessa epoca foi a media de 1 a 3.

De 1875 a 1891 (*Zeitsch. für Fleisch und Milchhyg.*, Bd. 2, pag. 140, apod Edelmann *Fleischbeschou, Handb. der Hyg.* de Th. Weyl. Bd III, pag 413) affirma Virchow, os cysticercos no homem, em Berlim, tem diminuido. A principio encontrava-os na proporção de 1 para 31 cerebros humanos examinados; a pouco e pouco baixa a proporção a 1 para 280.

E' a inspecção obrigatoria das carnes, que em Berlim foi realidade de 1883 em diante, que se devem taes resultados.

De maneira evidente influem os estudos de parasitologia de Virchow, supra referidos, nas funcções da hygiene publica, que elle mesmo proclama.

Mas não é só dessa maneira que se faz sentir a benéfica influencia de sua elevada auctoridade em hygiene. Vejamo-lo.

Na obra que, firmada por Virchow, corre mundo sob o titulo *Gesammelt Abhandlung aus dem Gebiete der Oeffentlichen Medicin und der Seuchelehre*, Berlim 1879, e que, como o indica o titulo, é um compilado de todos os mais importantes trabalhos do illustre mestre, basta relancear um golpe de vista, para ver quão vasta e interessante é a sua obra, como higienista, quão criterioso e profundo é o seu senso pratico, quão pessoal é o seu methodo de pesquisar a verdade nesse territorio da hygiene.

Ahi estão estudados, á luz dos conhecimentos da epoca e sob o influxo da personalidade psychica e scientifica do auctor, as mais serias questões de epidemiologia.

A epidemia de typho exanthematico da Silesia em 1848 forneceu-lhe objecto a um estudo brilhante para a epoca, quicá para a actualidade, em muitos pontos. Estudou o povo, os seus habitos, *as suas moradas*, as relações da molestia com as anteriores, epidemicas ou não; pezou cada um dos elementos etiologicos, que lhe pareceram de valor, com raro tino, e delles inferiu a necessidade de medidas sociaes de alto alcance, indicando-as ao Estado.

São delle as ideias que passo a enumerar: a *reorganisação nacional da Silesia superior*, a melhoria da agricultura, da jardinagem e da industria pastoril, a criação de sociedades de auxilios mutuos, tudo enfim que tendesse a modificar os costumes, a vida dos silesianos, no tocante á hygiene, publica ou particular.

Como se vé uma prophylaxia alta, vastissima, para resolução do problema epidemiologico.

Ao lado disso, profundo estudo clinico com observaões claras, elucidativas, acompanhadas de pesquisas anatomopathologicas, como as que saem do seu laboratorio.

O seu trabalho é de tal ordem que Ollendorf (Th. Weyl's Handbuch, Bd. IV, pag. 82) a respeito escreve: «Antes de todos deve ser citado Virchow, que, para a epidemia da Silesia superior dá grande importancia á influencia das habitações».

Sobre o typho abdominal, e suas relações com o solo, com a esteira d'agua subterranea, o seu nome figura entre os de Pettenkoffer, o creador e defensor da theoria sobre oscillações do nivel d'agua subterranea e sua influencia sobre o desenvolvimento do typho abdominal e do cholera, (theoria de Petenkoffer chamada) de Soyka, de Fodor, de Buchanan. Sem adoptar de modo absoluto a theoria do professor de Munich, verificou a veraci-

dade dos factos, a coincidência das epidemias de febre typhoide com o abaixamento do nivel d'água subterraneo em Berlim, em Francofort sobre o Meno, em Bremen.

Ahi, já elle se pronuncia em favor do systema de canalisação de preferencia a qualquer. E é de ver a copia de argumentos, o conhecimento profundo da questão que se nota no trabalho.

Um dos seus trabalhos de mais folego é o sobre canalisação. Elle confirma as opiniões de Buchanan, que havia feito na Inglaterra, do assumpto, especialidade sua, e encara o problema concretamente em relação á capital da Prussia, em monographias que tem por titulo: *Reinigung der Stadt Berlin etc.* (Oeffentlich Medicin Bd. 2. pag. 203 e seg.) *Canalisation oder Abfuhr?* (Arch. f. path. Anat. u. Phys. u. f. kl. Medicin. (1868).

De 1865 a 1876, o professor Virchow estuda esta questão, pode-se dizer, incessantemente, e publica, alem dos dous trabalhos acima citados, um sobre a limpeza e escoamento das aguas de Dantzig, *Reinigung und Entwässerung von Danzig*, outro ainda sobre a canalisação de Berlim *Gutachten über die Kanalisation Berlin* finalmente um sobre as relações do typho abdominal com a limpeza das cidades (*Typhus und Stadtereinigung*, na *Deutsch Medic Wochenscherf.* (1876).

A questão da acclimação mereceu tambem do eminente mestre um estudo aprofundado.

Em um dos congressos dos medicos e naturalistas allemães que teve lugar em Strasburgo, em 1885, como relator, Virchow apresenta uma monographia sobre o assumpto referido, que nos dá ao mesmo tempo ideia da anthropologista e do naturalista que elle é.

Entre outras ideias vem a pello citar o que diz respeito aos Ibericos, cuja facil acclimação em climas tro-

picaes, no seio mesmo da zona torrida, permittiu a colonisação da America do Sul inteira e de grande parte da do Norte por elles. Este facto, tem, para Virchow, uma explicação ethnica, genealogica, a sua origem, em que phenicios e mouros se zoham alliados a outros elementos.

Em materia de hygiene escolar ha um trabalho de Virchow, em collaboração com Westphal, (*Vierteljahrssch. f. gu. Mediz.* 1884), em que a questão da sobre carga intellectual nos institutos superiores, *an der höheren Lehranstalten*, é tratada a fundo.

Não menos importante é o seu discurso no *Landstag* prussiano em 1881, sobre a necessidade de ser obrigatoria a cremação em quadras de epidemia.

O *System der Todesursachen*, o quadro das causas de molestias, adoptada pela cidade de Berlim, bem como com pequenas modificações em muitas cidades allemans, é um trabalho de synthese muito bem organizado, a que não faltam, methodo, precisão, minucia.

Em 1899, no Congresso da tuberculose, de Berlim, foi Virchow um dos mais festejados preleccionadores.

O seu relatorio-memoria, sobre os alimentos como factores etiologicos de tuberculose é um modelo de concisão, senso pratico e sciencia sobre a questão no momento.

Hoje, esse trabalho teria de rebater ou acceptar a opinião de Koch sobre a não transmissibilidade da tuberculose bovina, da *Pertsucht*, da *pommelière* ao homem, o que implica saber se são identicas a tuberculose humana e a bovina.

N'essa occasião, Virchow lembrou a campanha que elle mesmo levantara contra a trichinose, as phases atravessadas e comparou-a com a que se accentua contra a tuberculose, no terreno da alimentação, pela carne, pelo leite.

Quatro pontos capitales frisou o preleccionador na

sua memoria: a carne de vacca, o leite deste animal, a carne de porco e a das aves. Concisa e profunda eis o que foi a prelecção, nada mais, nada menos do que o resumo completo da questão no momento.

Ainda me recordo de o ver assomar á tribuna, ler em parte, em parte expor, sem ler, o assumpo da memoria e terminar, entre os entrondosos applausos de cerca de dous mil congressistas, que enchiam a sala das sessões do Congresso no *Reischstag* allemão; sereno, calmo, um sorriso de bondade nos labios, agradecendo, com gestos sobrios, a manifestação que a classe medica universal, ali representada, lhe fazia enthusiatica e sincera.

13 de Outubro de 1901.

DR. MATHEUS DOS SANTOS.

---

### Virchow—medico-legista

Si a Rudolf Virchow escasseassem outros titulos de recommendação á benemerencia dos pósteros, bastavam-lhe para uma gloria duradoira os conquistados nesta ardua scara da medicina publica.

Sobre todos lhe ficará ligado ao nome o galardão de organisador de serviço pericial de autopsias, com que abriu, lavorou e concluiu um dos mais relevantes capitulos da medicina legal moderna. Desse trabalho bem lhe bastava para o renome a deducção de sua pratica anatomopathologica, a mais fecunda de quantas tem illustrado nestas ultimas décadas os cursos universitarios: estava-lhe reservado que nesse ramo de cultura medica elle fosse completo, desde a idealisação theorica á realisação pratica, da organisação technica á deducção scientifica, da applicação clinica á regulamentaçaõ forense.

Nomeado em 1844 auxiliar de Robert Froriep,

chefe dos trabalhos anatomicos da Cavidade de Berlim, achou-se numa penosa situação, a braços com um serviço irregular e desordenado, em que raras autopsias se faziam, mesmo incompletas, e por pessoal incompetente, executadas sem guia, sem methodo, sem registo, e por consequencia falhas de merecimento, incapazes de ministrar com seriedade um dado de valor á investigação clinica e á pesquisa medico-legal. Desse tempo começou o novel-scientista a lancar os fundamentos de sua obra admiravel de organisador, que se devia coroar mais tarde com o regulamento de 1875 e a publicação de sua *Die Sections Technik*. Director dos trabalhos anatomicos em 1846, tendo plena liberdade a sua acção, conseguiu regularisar o serviço de secções cadavericas, obtendo desde alli que uma só pessoa as fizesse e que dellas se documentasse com precisão o observado.

A pericia que adviria assim ao tecnico exercitado seria uma garantia da exellencia do trabalho e a conservação destes subsidios valiosos um livro vivo de ensinamentos, como não poderiam dar copiosas doutrinações dialecticas.

Ao partir como professor para Wurzburg em 1849, uma grande colleção de protocolos de autopsias ficou attestando o quanto pode uma disciplina indeclinavel ao serviço de um espirito seguramente orientado. Voltando em 1856 a funcções similares, proseguiu ainda na sua faina creadora e etapa por etapa, no decorrer de annos longos de observação e de estudo, construiu-se em seu espirito e objectivou se em sua technica esse methodo de exame anatomo-clinico, em que fixou sua experiencia em regras, guia admiravel que illuminou inteiramente a es-cusa vereda do estudos thanatoscopicos.

Dois rumos o conduziram: a inspecção devia ser a



mais completa possível para permitir-se um juizo seguro da natureza e extensão das lesões encontradas; a conservação devia correr parelha, deixando as naturaes, conexões dos orgams seccionados, para os misteres de uma demonstração comprobativa ulterior e sempre de uma alta importancia.

Reunir esses desiderata até certo ponto antagonicos num methodo de technica uniforme que lhes desse amplo bracejamento sem se tornarem mutuamente nocivos, tal o milagre realizado por Virchow, elaborando seu systema necroscopico, que tem ainda a sanção scientifica de nosso tempo e que inspirou ao Imperio Allemão o seu vigente *regulamento para exame medico-legal dos cadaveres*, acceto em 6 de Janeiro de 1875 pela Real Deputação de Assumptos Medicos e confirmado em 13 de Fevereiro de 1875 pelo então Ministro de Cultos e Instrucção Publica R. Falk.

Tendendo para uma serie de demonstrações totalmente deversas pareceria que as autopsias medico-legaes se não deveriam guiar por essas regras clinicas, visto como, menos geraes que as outras, não havia mister seguir se o tão longo processo completo para chegar-se ás conclusões estrictamente bastantes ás indagações da justiça publica. Esse presupposto conduziu muitos medicos a erros deploraveis. Tourdes refere um facto comprobatorio em que o medico declarara ser a morte devida a uma congestão pulmonar consequente á embriaguez, deixando de abrir o craneo, no qual uma pericia posterior demonstrou a existencia de uma fractura, causa evidente da morte. Não é raro na casistica judiciaria verem-se juizes e tribunaes appellando para congregações e academias no sendo de se elucidarem erros e omissões das primeiras pericias: os casos celebres de Peytel, Hárbaum, Tezla Eszlar,

em sua diversidade fallam semelhantemente. O proprio Virchow sobre um caso congenere ponderou criteriosas observações (o caso Penge) n. 12—bibliographia)

Desse ensinamento dos factos não poderia escapar ao arguto scientista allemão que a primeira condição que se requer, para proceder com ordem, é a adopção de um methodo uniforme; deste modo se explica a assimilação da das autopsias clinicas ás medico legais e justifica-se a coação de um *regulamento* que impede a manifestação de habitos individuaes irregulares ou a influencia de circumstancias fortuitas.

Não se objecte como o fez o Professor Letamendi, de Madrid que essa regulamentação se torna desnecessaria por possuirmos hoje corpos periciaes de merecimento de modo a dispensar instrucções escholares e até nociva porque diminuindo a liberdade technica cercêa identicamente a responsabilidade profissional. O primeiro presupposto é falso: não é raro lerem-se queixas de homens eminentes no assumpto contra a falta de preparo medico legal da maior parte dos peritos improvisados a que tantissimas vezes recorre a justiça publica, mesmo quando sejam de algum merecimento medico ou cirurgico. Depois um guia de methodo e ordem não poderá jamais tolher a liberdade de observar e julgar, unica necessaria para uma funcção scientifica desta ordem, tanto mais quanto Virchow no preconicio de seo methodo uniforme conta com as variedades individuaes.

Nenhuma consagração mais alta poderia o sabio allemão almejar do que ver em cincoenta annos de pratica sempre applaudido seo modo de agir, adoptado seo methodo nos cursos universitarios dos centros mais cultos do mundo, da Allemanha á Italia, da França a Inglaterra, da Austria aos Estados Unidos, por elle inspiradas disposi-

ções legislativas da Prussia, da Baviera, do Wurtemberg, da Alsacia-Lorena, da Saxonia Weimar, de Austria-Hungria, e a ella arrimados ainda a outros competentes na especie que se nomeiam Hirsch, Heide, Nauwerck, Mangana, Bourneville e Bricou, Letalle, Chevart, Stráßmann, Züno, Foa e quantos mais.

Mais dilatada porem nesse mesmo campo da medicina legal foi a acção prestigiosa do sabio allemão: quasi não houve questão sobrelevante a que elle não dirigisse a diamantina luz de seo espirito sobreexedendo muitas vezes a especialistas estreitos: não é inconcebivel ver victoriado em lides de uma sciencia de applicação como a medicina legal quem a penetração de uma peregrina intelligencia e de uma experiencia humana longamente trabalhada, pode unir, singularmente, em seo tempo, o mais amplo conhecimento medico.

Calam aqui estas linhas que se não destinaram a minudar as prevalencias da obra de Virchow em critica demorada, alem de um quadro a que as circumstancias as coagem, ficam apenas reclamando a attenção, com o traço firme de um destaque, para esse titulo de louvor do grande allemão, dentre tantos que lhe formam o sequito glorioso ao nome diademado.

DR. ARRANIO PEIXOTO.

BIBLIOGRAPHIA MEDICO-LEGAL

1 *Die Nachteile des chloroforms* (os damnos causados pelo chloroformio) *Medicinische Reform* 22 Dec. 1848, n. 25, S 168 e de 4 Mai 1849, n. 44, S 244.

2 *Über die forensische Untersuchung von trockenen Blutflecken* (sobre a pesquisa forense das manchas seccas de sangue) *Archiv für pathologische Anatomie und Physiologie und für klinische Medicin*, 1857, Bd XII, S 334.

3 *Die pathologische Anatomie und die gerichtliche Me-*

*dicin* (a Anatomia pathologica e a Medicina legal.) Deutsche Klinik, 1859, n. 2.

4 *Identität oder Nicht Identität von Haaren* (identidade dos cabellos) Gerichtliches Gutachten de 1861.

5 *Rothe Hirnerweichung* (amolecimento vermelho do cerebro) aus dem patholog. anatomisch. course des Prof. Virchow Wiener Medicin Wochenschr, 1861, n. 2.

6 *Der Zustand des Magens bei Phosphor vergiftung* (o estado do estomago nos envenenamentos pelo phosphoro) Archiv für pathol. Anat. und Physiol. und für klinische Medicin, 1861, Bd XXXI S 399.

7 *Zweifelhaftige Todesart eines Neugeborenen* (genero de morte duvidoso de um recém-nascido) Vierteljahrscr. für gerichtl. und öffentl. Medicin, 1864 Neue Folge Bd 1, S 37.

8 *Vergiftung oder schwere Körper verletzung* (envenenamento ou lesão corporal grave). Vierteljahr. etc. 1865 — Neue Folge Bd. II, S. 1.

9 *Medicinalpfsucherei* (exercício illegal da medicina) Vierteljahrscr etc, 1867 Neue Folge Bd VI, S 22.

10 *Über congenitale Encephalitis und Myelitis* (sobre a encefalite e myelite congenitas) Archiv. für patholog. Anat. und Phys. und für klinische Medicin, 1867 Bd XXXVIII, S 129

11 *Über interstitielle Encephalitis* (sobre o encefalite intersticial) Archiv. für path. Anat. und Physiol. etc. 1868, Bd. XLIV S 472.

12 *Mord in der Trunkenheit* (homicidio em estado de embriaguez) Vierjahr, 1869, Neue Folge Bd XI, S 1.

12 *Der Penge Fall* (o caso Penge) Berliner Klinische Wochenschrift. 1877, n. 44.

13 *Die Sections-Verhält: im Leichenhause des Charité krankenhauses, mit besonderer Rücksicht auf gerichtsrztliche Praxis*, erörtert von R. Virchow Vierte Auflage, Berlin, 1893